



## ANO GLOBAL CONTRA Dor Visceral

Outubro 2012 – Outubro 2013

### Fichas informativas

#### **Epidemiologia da Dor Abdominal** **Epidemiology of Abdominal Pain**

A dor abdominal é um sintoma comum que leva milhares de pacientes aos consultórios médicos. Pesquisas estatísticas nacionais sobre o ônus da doença gastrointestinal (GI) [2,5,6], vêm identificando consistentemente a dor abdominal como o sintoma mais comum que leva a consultas médicas. Além disso, a dor abdominal foi o principal diagnóstico médico de disfunções do trato GI em pacientes ambulatoriais nos Estados Unidos em 2004 e o segundo diagnóstico mais comum em 2009. No Reino Unido, 25% da população alguma vez já teve dor abdominal [3].

A dor abdominal também é o principal sintoma associado à maioria dos diagnósticos de doença GI em pacientes internados nos Estados Unidos. Os levantamentos estatísticos de 2004 e 2009 [2,5,6] demonstram que os quatro diagnósticos mais comuns entre pacientes internados com queixas GI são cálculos biliares, pancreatite aguda, apendicite aguda e diverticulite. A dor abdominal costuma ser o sintoma cardinal presente em todas essas condições. O tratamento dessas condições acarreta altos custos de saúde, com

diverticulite e pancreatite aguda custando mais de US\$ 2 bilhões apenas nos Estados Unidos.

A dor abdominal é razão de encaminhamento de cerca de 20% dos pacientes para realização de esofagogastroduodenoscopia [2]. Aproximadamente 280.000 procedimentos são realizados todos os anos nos Estados Unidos, gerando custos substanciais.

A dor abdominal também é a característica mais comum de distúrbios gastrointestinais funcionais como síndrome do intestino irritável e dispepsia funcional. Calcula-se que a prevalência desses distúrbios seja de 15-25%. Distúrbios GI funcionais são doenças mais comuns em clínicas de tratamento primário e secundário do trato gastrointestinal. Aproximadamente 5% dos pacientes de clínicas GI de tratamento primário e 40% de tratamento secundário têm distúrbio GI funcional, e a dor é o sintoma mais comum e mais difícil de tratar [1]. Tais pacientes consomem recursos consideráveis do sistema de saúde, com custo anual de tratamento de US\$ 16,6 bilhões nos Estados Unidos [7] e € 28,4 bilhões na Europa [4].

Em resumo, a dor abdominal é uma das razões mais comuns de consultas e internações em clínicas GI e acarreta custos substanciais ao sistema de saúde. Os distúrbios orgânicos e funcionais do trato GI podem causar dor abdominal.

#### **Referências**

- [1] Drossman DA. Rome III: the new criteria. *Chin J Dig Dis* 2006;7:181–5.
- [2] Everhart JE, Ruhl CE. Burden of digestive diseases in the United States part I: overall and upper gastrointestinal diseases. *Gastroenterology* 2009;136:376–86.
- [3] Halder SL, McBeth J, Silman AJ, Thompson DG, Macfarlane GJ. Psychosocial risk factors for the onset of abdominal pain. Results from a large prospective population-based study. *Int J Epidemiol* 002;31:1219–25.
- [4] Hillilä MT, Färkkilä NJ, Färkkilä MA. Societal costs for irritable bowel syndrome: a population based study. *Scand J Gastroenterol* 2010;45:582–91.
- [5] Peery AF, Dellon ES, Lund J, Crockett SD, McGowan CE, Bulsiewicz WJ, Gangarosa LM, Thiny MT, Stitzenberg K, Morgan DR, Ringel Y, Kim HP, Dibonaventura MD, Carroll CF, Allen JK, Cook SF, Sandler RS, Kappelman MD, Shaheen NJ. Burden of gastrointestinal disease in the United States: 2012 update. *Gastroenterology* 2012; Aug 8 [Epub ahead of print].
- [6] Sandler RS. Digestive and liver diseases statistics, 2004. *Gastroenterology* 2004;126:1448–53.
- [7] Shih YC, Barghout VE, Sandler RS, Jhingran P, Sasane M, Cook S, Gibbons DC, Halpern M. Resource utilization associated with irritable bowel syndrome in the United States 1987–1997. *Dig Dis Sci* 2002;47:1705–15.

Tradução: Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor-SBED